



**TFFAs Unidos
& Conectados**
pelo fortalecimento
da classe.

VIII CONTEFFA

Nº 05

Tema/Tese: Investimento em capacitação para valorização do Técnico de Fiscalização Federal Agropecuária

Proponente (s): Miriam Sayuri [Sasaki/ AISIPOA/ SISA/DDA/SFA-SP/ \(11\) 99413-6490/ Rua Guarapuava, 174 Mooca , São Paulo-SP cep 03164150/ \[miriam.sasaki@agro.gov.br\]\(mailto:miriam.sasaki@agro.gov.br\)](#)

Renata Miranda de Carvalho /AISIPOA/ 6º SIPOA/DIPOA/MAPA / Rua Jaci, 130, apto 124, bairro Chacara Inglesa, São Paulo-SP, C.E.P. 04140-080/ (11) 98133-7805 renata.miranda@agro.gov.br

Marcelo Ottoni Amaral/AISIPOA/ 6ºSIPOA/DIPOA/MAPA / Endereço: Rua Santo André número 380, bairro Nova Jaboticabal, Jaboticabal - São Paulo. C.E.P. 14.890-000, (16) 99748-1760 / marcelo.amaral@agro.gov.br

Resumo: Cursos de Capacitação para os TFFA através da ANTEFFA com o intuito de preparar os servidores para alcançar postos dentro do MAPA que necessitam de conhecimento específico, abrindo o leque de oportunidades de crescimento profissional e pessoal. Desta forma propomos o envolvimento da ANTEFFA na articulação e suporte aos TFFA para realização das diversas funções abertas pelas mudanças de procedimentos, modernização, falta de pessoal capacitado dentro do Mapa, fortalecendo os servidores, dando segurança jurídica para o desenvolvimento das atividades e evitando o desdobramento para as funções administrativas.

Palavras Chave: capacitação, oportunidade, desenvolvimento profissional, valorização do cargo

Justificativa(s):

A modernização do formato das fiscalizações e auditorias dentro do MAPA, acompanhando as tendências do mercado de trabalho e otimizando o tempo de dedicação dos servidores disponíveis, vem abrindo novas inserções para os Técnicos de Fiscalização Federal Agropecuária (TFFA). Nos últimos anos, os servidores das

carreiras de nível médio do Ministério vêm obtendo espaço em áreas antes não ocupadas e se inserindo de forma mais moderna tanto na execução como na gestão e planejamento dessa modernização. Atualmente, a reivindicação destes espaços fica na dependência do perfil e das oportunidades analisadas individualmente, não ocorrendo o aproveitamento e a união da categoria e ficando a cargo do servidor envolvido desenvolver suas competências e se preparar para melhor ocupar os espaços identificados durante as mudanças de procedimento. Em razão disso, propomos o envolvimento da ANTEFFA na articulação e suporte aos TFFA para realização das diversas funções abertas pelas mudanças de procedimentos, modernização, falta de pessoal capacitado dentro do Mapa, fortalecendo os servidores, dando segurança jurídica para o desenvolvimento das atividades e evitando o desdobramento para as funções administrativas. Além disso, por meio de qualificações técnicas ligadas à fiscalização, a ANTEFFA mitiga o risco da terceirização ou da substituição e busca mais uma vez a valorização da carreira de TFFA. Através da promoção de treinamentos contínuos, aprimorando as habilidades e conhecimentos técnicos dos servidores.

Desenvolvimento:

A preocupação com os custos de funcionamento é pauta não apenas das empresas privadas, mas também das estruturas públicas. Há muito tempo vem se pensando em novos formatos, adaptações digitais e modernização das equipes a fim de aumentar a eficiência dos serviços prestados à sociedade e otimizar o uso de recursos públicos. No MAPA, outro fator de impacto é o aumento da necessidade do mercado aliado à redução da capacidade de análise, que é motivação para a busca de ferramentas que permitam ampliar o potencial de cada área e passam pela implementação de novos sistemas de trabalho, redistribuição de servidores, atualização das normas e análise dos pontos de risco em cada atividade a fim de focar a força de trabalho, obtendo-se bons resultados com menor necessidade de servidores. Neste contexto, cabe sempre lembrar que o ato de fiscalizar e a regulação existem para atender aos seus objetivos nas mais diversas políticas públicas, necessitando de dinamismo e atualização para não se tornar um fardo à atividade econômica e acabar por prejudicar o empreendedorismo.

O Brasil atende esses anseios buscando a melhoria das práticas de fiscalização e o desenvolvimento e aplicação de novas estratégias para atingir melhores resultados, com altos níveis de conformidade voluntária – que ocorre quando as pessoas cumprem as regras por sua própria vontade, sem a necessidade de fiscalização ou punição – e redução dos custos e encargos. Essa prática vem sendo disseminada dentro do Mapa através da revisão de regulamentos, incentivo à implantação de programas de autocontrole e implementação de análise de risco para identificar os pontos de maior necessidade de atuação das equipes de fiscalização. Com isso, percebe-se a mudança do perfil de trabalho do órgão e, conseqüentemente, dos servidores envolvidos. Cada vez menos servidores são destinados a atividades meramente executórias e estão mais envolvidos com ações de inteligência, análise de risco e gestão de dados. O modelo de fiscalização antiquado vem dando lugar a fiscalizações amostrais e auditoria em estabelecimentos que são responsabilizados na manutenção de sua própria conformidade. A cada ano mais atividades vão sendo incluídas na aprovação automática, cabendo ao órgão a verificação da regularidade e não mais a aprovação prévia em diversos contextos.

Sendo de extrema importância aproveitar momentos como o CONTEFFA para realizar atividades de capacitação, além das discussões quanto ao rumo da associação, promovendo melhoria na comunicação e no conhecimento quanto às áreas de atuação dos TFFA e possibilitando o afastamento dos servidores na ativa através de licença capacitação, sem a necessidade de compensação de horas e facilitando o acesso tanto por associados como por não filiados. A proximidade da ANTEFFA com servidores não filiados às ATEFFAs ainda abriria acesso para novas filiações e facilitaria a agregação de novos associados.

Com o avanço da tecnologia novas habilidades se tornam necessárias, assim investir na atualização do conhecimento e na promoção do desenvolvimento profissional nas diferentes áreas que forem demandadas, permitirá que o TFFA atue com competência e habilidade.

O concurso de TFFA surgiu diante das necessidades de se atender às exigências comerciais na exportação de produtos de origem animal. Ao longo dos anos, com a valorização salarial do cargo, tornou-se atrativo para outros profissionais com formação superior e pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento. Disseminando pelos estados do Brasil, profissionais capacitados e habilitados.

Manter esses profissionais engajados na sua carreira de TFFA exige que este se sinta valorizado e representado pela sua Associação, que tenha no seu trabalho motivação e busca por representar o Serviço público federal.

No entanto do abatedouro, a carreira de TFFA se modernizou e desenvolveu com as adaptações de atividades do Mapa e hoje atua muito mais do que como suporte durante as atividades de fiscalização e mais como parte da equipe, participando ativamente das atividades de planejamento, gestão e análise dos processos e procedimentos de fiscalização. Mas muitos estão despreparados para esse novo desafio que se impõe na carreira, alguns trabalharam a vida profissional inteira dentro de um frigorífico e não sabem trabalhar em outras áreas. E é isso que devemos evitar. Devemos estar preparados e atentos a novas necessidades que surgirem no nosso Ministério.

Diretamente relacionado a este desenvolvimento, a carreira de TFFA identifica a necessidade de melhor compreender os limites legais da atuação dos servidores, de forma a contribuir com a evolução dos formatos de fiscalização, auditoria, coleta de amostras, mas preservando os profissionais frente à escassez de servidores em todas as áreas do Mapa.

Uma outra vantagem de se investir na capacitação dos TFFAs é o fator motivacional, já que a motivação pode induzir a capacitação para o desempenho de determinada função, por meio da satisfação de suas necessidades e pelo reconhecimento de sua capacidade. Para ilustrar a importância nesse investimento, Abraham Maslow criou a teoria da hierarquia das necessidades e dividiu em cinco categorias: fisiológica, segurança, social, estima e autorrealização, sendo que o homem é movido por desejos que devem ser satisfeitos segundo a hierarquia dessas categorias. Assim a capacitação do corpo técnico

do MAPA manterá o servidor realizado, predisposto e motivado no seu ambiente de trabalho.

Observando o decreto nº 11.332 de 1º de janeiro de 2023, que Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Agricultura e Pecuária e remaneja cargos em comissão e funções de confiança, é possível concluir que possuímos uma vasta área de atuação que nem sequer imaginamos.

Exemplos de áreas mais conhecidas: Estabelecimentos de produtos de origem animal, Alimentação Animal, VIGIAGRO, Sanidade Animal, Insumos Veterinários, Orgânicos, K9, VIGIFRONTTEIRAS.

Uma demanda urgente que precisamos estar inseridos é na fiscalização baseada em auditorias, uma vez que se tornarão cada vez mais frequentes. Os TFFA's possuem condições de participar das equipes de auditoria, a exemplo da Receita Federal.

Um exemplo a ser seguido:

As auditorias da Receita Federal do Brasil são procedimentos de fiscalização que visam verificar a conformidade das obrigações fiscais dos contribuintes, bem como a correta aplicação das leis tributárias e aduaneiras. As auditorias são realizadas por equipes especializadas de auditores fiscais, que possuem conhecimento técnico e jurídico nas áreas fiscal, contábil e aduaneira.

A equipe de auditoria da Receita Federal pode ser composta por diferentes profissionais, dependendo da natureza e complexidade do caso em análise. Geralmente, a equipe é liderada por um auditor fiscal responsável, que coordena as atividades e toma decisões técnicas. Além disso, a equipe pode contar com auditores fiscais auxiliares, analistas tributários, peritos, técnicos contábeis e demais profissionais especializados conforme necessário.

As equipes da Receita Federal passam por um processo seletivo rigoroso e são profissionais altamente capacitados. Eles recebem treinamentos constantes para se manterem atualizados em relação às legislações tributárias, procedimentos fiscais, técnicas de auditoria e controle aduaneiro. Os treinamentos abrangem temas como contabilidade, legislação tributária, análise de documentos fiscais, procedimentos de fiscalização, técnicas de entrevista, entre outros.

A Receita Federal investe em programas de capacitação e atualização para seus auditores fiscais e Analistas, buscando fornecer conhecimentos técnicos e jurídicos necessários para a realização das auditorias. Esses treinamentos são conduzidos por profissionais especializados, incluindo auditores fiscais e especialistas nas áreas abordadas. Além disso, a Receita Federal também pode oferecer parcerias com instituições de ensino e promover intercâmbios técnicos e cursos específicos para aprimorar as competências dos seus auditores fiscais e técnicos.

Os treinamentos visam aprimorar as habilidades técnicas e interpessoais dos auditores fiscais e técnicos, para capacitar na utilização de sistemas e tecnologias específicas, bem como fornecer ferramentas para uma atuação eficiente e eficaz durante as auditorias. O objetivo é assegurar que os integrantes das equipes de auditoria possuam os conhecimentos necessários para aplicar corretamente a legislação tributária, realizar análises detalhadas, identificar irregularidades e aplicar as medidas cabíveis em cada caso.

Nas auditorias do MAPA, os TFFA's podem participar tendo o conhecimento da legislação cabível, realizar análises detalhadas da documentação e identificar as irregularidades.

Conclusão:

Frente aos motivos explanados, propomos à ANTEFFA a articulação de capacitações direcionadas especificamente aos TFFA.

As capacitações precisam ser específicas e voltadas para cada tipo de trabalho e já serviriam como divulgação da vasta área de atuação que os TFFAs podem ocupar, pois cada vez mais nos inserimos em novos ambientes do Mapa além do SIF, Laboratório, VIGIAGRO, SISV, como SIPOV, SISV, ORGÂNICOS, CNCD e mesmo cargos de gestão.

A divulgação permite uma maior permeabilidade e entendimento das atuações de cada carreira de TFFA e com isso a abertura de novas possibilidades de inserção e de desenvolvimento da carreira.

Não podemos permitir que a carreira de TFFA's seja extinta, terceirizada ou substituída, precisamos estar sempre bem capacitados e preparados tecnicamente para as demandas atuais e as que virão a surgir com atividades ligadas à fiscalização, como carreira típica de estado.

Nós, Técnicos de Fiscalização Federal Agropecuária (TFFA) desejamos uma Associação perspicaz e inovadora que atua na valorização da categoria sendo proativa e assim, antecipando-se às demandas dos serviços e propondo a inserção de técnicos capacitados e indispensáveis para o atendimento de tais necessidades.

A segurança sobre as áreas que podemos atuar é essencial para que estejamos presentes em todas as ações ligadas à fiscalização, desta forma poderemos ser pró ativos sem receio de estarmos fazendo algo que não seja de nossa competência.

Cabe à ANTEFFA a função de disseminar conhecimentos e oportunizar aos TFFAs lotados em qualquer unidade o acesso a demais áreas de atuação e o desenvolvimento das capacidades em consonância com o interesse e necessidade do Mapa e respeitando as atribuições legais do cargo, uma vez que a capacitação é uma forma de inserção profissional, garantido melhorias no ambiente de trabalho e tornando-o indispensável para determinadas funções. Além de enxergar uma grande oportunidade de agregar

novos associados, aproveitando o CONTEFFA para promover atividades de capacitação, abrindo as portas a todos os TFFAs, além de ter a conotação de evento de capacitação possibilitando o afastamento dos servidores na ativa através de licença capacitação, sem a necessidade de compensação de horas e facilitando o acesso dos associados e desta forma estimulando novas filiações.

Sendo assim propomos os seguintes pontos para discussões nos grupos de trabalho:

1. A capacitação continuada dos TFFAs como forma de valorização da carreira.
2. O papel da ANTEFFA na promoção de treinamentos para o corpo técnico, de forma a manter os TFFAs preparados para os diferentes desempenhos de suas funções no MAPA.
3. A Associação deve ser sempre atuante para promover o engajamento e a motivação dos TFFAs no desenvolvimento dos seus trabalhos.

Referências bibliográficas:

Amaral, Helena K. do. Desenvolvimento de competências de servidores na administração pública brasileira. Revista do Serviço Público. V.7, p. 549-564./rsp.v Disponível em <http://doi.org/10.21874/rsp.v57i4.v211>

Appugliese, Marcilene Maria Enes Capacitação dos servidores visando eficácia dos serviços públicos : um estudo de caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Cubatão (IFSP), 2010. <http://hdl.handle.net/10183/40407>

Chiavenato, Idalberto. Administração geral e pública. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Mapa estratégico da Indústria – 2013 a 2022, MODERNIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO: AS LIÇÕES INTERNACIONAIS PARA O BRASIL - disponível em [27.pdf \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)



Willians, Chuck. Adm. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2010.